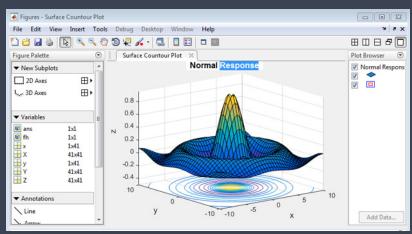
# Introdução à Programação Científica

Conhecendo o Scilab e compreendendo os conceitos fundamentais em lógica de programação

by João Paulo Carvalho (Universidade Federal do Piauí) on 26 de setembro de 2020

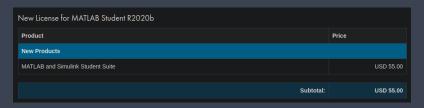
## » Motivação inicial

Ser capazes de implementar métodos matemáticos de otimização no **Matlab**.



#### » Obstáculo iminente

Ao tentar adiquirir uma licença básica para estudantes, nos deparamos com o seguinte valor.

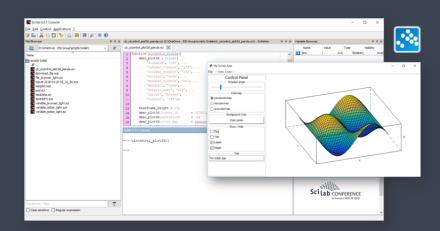


Tomando por base a cotação do dólar de **16/09/2020** logo abaixo, temos um preço de aproximamente **R\$ 288,75**, sem incluir taxas de câmbio e compra.

## » Alternativas



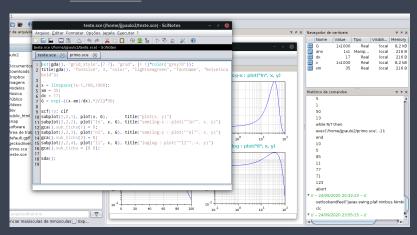
### » Alternativa escolhida: Scilab



# Recursos do Scilab

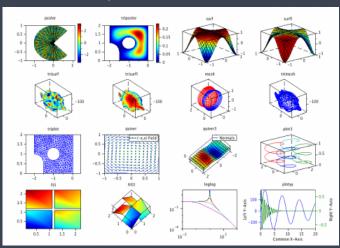
## » Programação

Interface intuitiva que possibilita a implementação dos seus próprios algoritmos.



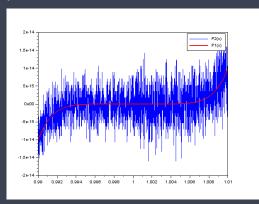
## » Plotagem de gráficos

Comandos que facilitam a plotagem de gráficos 2D e 3D, dos mais diversos tipos.



#### » Análise numérica

Ferramentas que facilitam a implementação de análises numéricas com constantes, funções matemáticas e métodos pré-implementados que te deixam preocupado apenas com a parte essencial do seu trabalho.



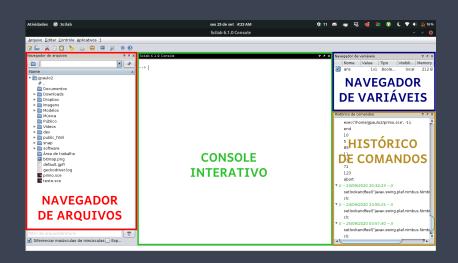
# Instalação e uso do Scilab

## » Download e instalação

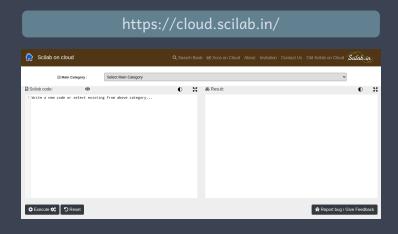
### https://www.scilab.org/download



## » Tour pela interface



### » Uso online



# Lógica de programação

## » Breve explicação sobre a arquitetura dos computadores



#### » Variáveis

Variáveis guardam valores que são essenciais para a execução e lógica do programa.

Elas ficam disponíveis e podem ser chamadas e alteradas à qualquer momento na execução do programa.

Elas ficam armazenadas na memória RAM do computador.



## » Variáveis na prática

Abaixo veja o código contendo alguns tipos primitivos de dados encontrados em qualquer linguagem de programação.

```
hello = "Olá, mundo!";
   palavra = 'teste';
   numero = 5;
   soma = 5 + 10;
   pi = 3.14;
13 lista = [1, 2, 3];
   lista3 = [2.5, 88, 9.7];
```

#### » Constantes

Constantes também guardam valores essenciais para a lógica do programa.

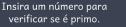
Entretanto, diferente das variáveis, elas ficam disponíveis para serem chamadas, mas não podem ser alteradas.

## » Constantes na prática

Constantes no **Scilab** costumam ter seu nome antecedido pelo caractere % (porcento). Existe uma tabela com algumas constantes matemáticas pré-definidas para auxiliar com alguns cálculos.

Nome da constante	Valor
%pi	3.1415927
%e	2.7182818
%eps	$2.2 \times 10^{-16}$
%i	0.0 + i
%inf	1/0
%nan	$\infty - \infty$

#### » Entrada e saída





Em geral, um programa deve ser capaz de receber dados de entrada, executar um algoritmo utilizando os mesmos e então retornar um dado de saída após isso tudo.

## » Entrada e saída na prática

O código abaixo ilustra os comandos padrão para entrada e saída de dados no **Scilab**.

```
// recebe uma entrada
numero = input("Insira um número...");

// algorito que trata a entrada
// exibe a saída
disp('O número inserido é válido!');
```

#### » Estruturas condicionáis



Em quase 100% do tempo programando é necessário tomar algum tipo de decisão condicional. Esta é uma das estruturas mais fundamentais de todas.

## » Condições e valores booleanos

É costume encontrar o tipo de dado <u>bool</u> ou <u>boolean</u> em linguagens de programação. Eles representam **valores booleanos**.

```
Definicão
```

*Valor booleano:* Representa um valor que só pode ser <u>verdadeiro</u> ou <u>falso</u>.

Em geral, operações lógicas retornam valores booleanos. O código abaixo ilustra bem isto.

```
// definindo variáveis booleanas
condicao_falsa = %F;
condicao_verdadeira = %T;

// condicao vai ser verdadeiro e vai receber o valor T
condicao = ((2 + 2) == 4);
```

## » Estruturas condicionáis na prática

O seguinte código mostra os comandos padrão para tomada de decisões no **Scilab**.

```
if condicao1 then
elseif condicao2 then
```

## » Operadores lógicos

São operadores que trabalham na manipulação de valores booleanos. São os mesmos da matemática.

Nome do operador	Simbolo Scilab	Exemplo
OR (OU)		%T   %F = T
AND (E)	હ	%T & %F = F
NOT (NÃO)	~	$\sim$ %T = F

## » Operadores de comparação

São operadores que servem para comparar dois valores. Também são os mesmos da matemática.

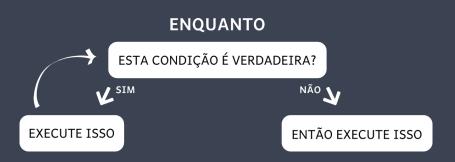
Nome do operador	Simbolo Scilab	Exemplo
MENOR QUE	<	3 < 3 = F
MAIOR QUE	>	1 > 3 = F
MENOR OU IGUAL QUE	<=	3 <= 3 = T
MAIOR OU IGUAL QUE	>=	1 <= 3 = T
IGUAL A	==	3 == 3 = T
DIFERENTE DE	~=	1 ∼= 1 = F

### » Operadores aritméticos

São os operadores usados para representar operações matemáticas básicas. São os mesmos da matemática (com exceção do operador de divisão à esquerda).

Nome da operação	Simbolo Scilab	Exemplo
ADIÇÃO	+	1 + 3 = 4
SUBTRAÇÃO	-	1 - 3 = -2
MULTIPLICAÇÃO	*	3 * 3 = 9
DIVISÃO À ESQUERDA	\	8 \ 4 = 0.5
DIVISÃO À DIREITA	/	8 / 4 = 2
EXPONENCIAÇÃO	^	1^3=1

## » Estruturas de repetição



Outras estruturas de controle fundamentais são as estruturas ou laços de repetição. Normalmente se tem dois tipos de estruturas: **while** e **for**. Acima está ilustrado o esquema de um laço do tipo **while**.

## » Estruturas de repetição

### CONSIDERE I VARIANDO NO SEGUINTE INTERVALO NATURAL





EXECUTE ISSO À CADA ITERAÇÃO

Acima está ilustrado o esquema de um laço do tipo for.

## » Estruturas de repetição na prática

O código abaixo exemplifica a implementação do loop while no **Scilab**.

```
while condicao then
// código que será executado enquanto a condição for
verdadeira

else
// código que será executado assim que a condição se
tornar falsa

end
```

## » Estruturas de repetição na prática

O código abaixo exemplifica a implementação do loop <u>for</u> no **Scilab**.

```
for i=inicio:salto:fim
    // código
    ...

end

for j=inicio:fim
    // por padrão salto=1 caso seu valor seja omitido
    ...

end

end

end
```

## » Forçando a parada de loops

Você pode invocar o comando **break** a qualquer momento para forçar o encerramento de um laço de repetição. Veja o exemplo abaixo.

```
for i=1:100
// código

if i == 25 then
break;
end

end
```

## » Funções

Acabamos repetindo um mesmo procedimento várias vezes dentro de um programa. A fim de tornar o código mais enxuto, legível e fácil de corrigir erros e bugs, devemos criar funções para trechos que irão se repetir constantemente.

Em geral, funções devem receber valores como parâmetro, executar seu procedimento e por fim retornar ou não algum valor.

```
retorno = funcao(parametro1, parametro2);
```

## » Funções na prática

Veja um exemplo de código com muita repetição e sem a utilização de funções.

```
nome1 = input('Informe o 1º nome: ');
disp("0lá " + nome1);
nome2 = input('Informe o 2º nome: ');
disp("0lá " + nome2);
nome3 = input('Informe o 3º nome: ');
disp("0lá " + nome3);
nome4 = input('Informe o 4º nome: ');
disp("Olá" + nome4);
nome5 = input('Informe o 5^{\circ} nome: ');
disp("Olá " + nome5);
```

# » Funções na prática

Veja o mesmo código, entretanto, com o problema de repetições resolvido.

```
function string_formatada=ola(nome)
string_formatada = "Olá " + nome;
endfunction

for i=1:5
    nome = input('Informe um nome: ', 's');
    ola_nome = ola(nome);
    disp(ola_nome);
end
```

# Até o próximo encontro!